

Conselho Municipal de Tombamento Histórico, Cultural e Artístico
-CMTHCA-

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 009/15

18-11-2015

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Tombamento Histórico, Cultural e Artístico (CMTHCA) realizada no dia 18 de Novembro de 2015, com início às 10h30min, na sede da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, sito à Rua da Imperatriz nº 264, Centro, tendo como pauta: Item 1 – Aprovação da Ata da Reunião 008 do dia 21 de Outubro de 2015; Item 2 – Aprovação do calendário de reuniões de 2016; Item 3 – Assuntos Gerais e Item 4 – Sugestões para a próxima reunião.

Foram registradas as presenças dos Conselheiros: 1) **ORLINDO POZZATO FILHO** representando a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, 2) **MARIA LUIZA PANCICH RETAMAL** representando a Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis, 3) **RONI MEDEIROS** representando a Câmara Municipal, 4) **PAULO HOELZ LYRIO** e 5) **RICARDO L. M. FRANCISCO** representando a APEA e 6) **MARISA GUADALUPE PLUM** representando o IHP.

Convidados: Antônio Antunes Barreto, Manuel F. P. Torres e Angel Martinez.

Inicialmente o Sr. Orlando Pozzato abre a reunião e dá a palavra ao Sr. Ricardo Francisco, que afirma que existe na cidade uma confusão entre o que merece ser tombado e o entorno que, quando tombado, impede o desenvolvimento da cidade. Ele ainda lembra que, pela Constituição Federal, é competência exclusiva do Município legislar sobre o solo urbano e que essas Leis precisam ter participação dos Conselhos constituídos em Lei. Segundo ele, a LUPOS passou por esse processo, diferentemente da Portaria do IPHAN e da Resolução do INEPAC, o que as tornaria juridicamente nulas, mas os únicos que podem arguir esse posicionamento são a Câmara Municipal e o Poder Executivo Municipal. Em seguida, o Sr. Orlando Pozzato apresenta o projeto proposto para o terreno que hoje é um estacionamento na Rua do Imperador, que já tramitou e recebeu o nada opor da Coperlupos. O projeto consiste em estacionamento subterrâneo, galeria frontal no pavimento térreo, pavimento de uso comum, dois pavimentos de estacionamento e mais sete pavimentos de uso comercial, totalizando onze pavimentos. O Sr. Ricardo Francisco diz que o projeto é ótimo para a cidade e o Município pode participar do empreendimento como interessado, ficando com dois ou três andares ou, a exemplo do Governo de Belo Horizonte, usar o valor dos aluguéis para amortizar o preço da construção e ficar com o prédio. Ele afirma ainda que o Município pode instituir e regulamentar Áreas de Especial Interesse Social, Econômico, Urbanístico e de Interesse à Proteção, o que dá o direito de estabelecer legislações específicas para determinadas áreas, e esse futuro prédio abre precedente para que os terrenos vizinhos façam o mesmo e agreguem valor para a área. O Sr. Ricardo Francisco descreve a proposta de ampliar a Estação Rodoviária Imperatriz Leopoldina (ERIL) para estruturar as paradas de ônibus, por debaixo criar um grande estacionamento com acesso pela Rua Paulo Barbosa e em cima fazer a feira livre a semana inteira, com espaço para carga e descarga, de forma ordenada, melhorando o trânsito na área e trazendo melhorias também para os feirantes. O Sr. Ricardo Francisco propõe a ideia de criar um parque usando os fundos de terrenos da Rua do Imperador, Paulo Barbosa, Souza Franco, Visconde do Bom Retiro, Aureliano Coutinho e Marechal Deodoro, que fazem fundo na mesma coroa de morro e não podem ser edificadas. Isso permitiria a criação de um parque municipal, nos moldes de Curitiba, para pedestres e ciclistas, com painéis contando a história da cidade e replantio de Mata Atlântica, com patrocínio de grandes empresas baseadas no Município. Ele prevê ainda a

Conselho Municipal de Tombamento Histórico, Cultural e Artístico
-CMTHCA-

possibilidade de fazer um mirante e uma arena cultural para os estudantes da rede municipal e particular. O Sr. Orlindo Pozzato apresenta aos demais Conselheiros o projeto da casa da Rua Alberto Torres, que foi finalizado por uma empresa contratada e está na fase de licitação da obra. O Sr. Ricardo Francisco sugere apresentar esse projeto no COMCIDADE, junto com o da Rua do Imperador. O Sr. Orlindo Pozzato propõe continuar a discussão de legislações de tombamento na próxima reunião.

Foram analisados também os seguintes processos: **0017332/2015 – SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – RUA DO IMPERADOR, Nº 125, CENTRO – IMPLANTAÇÃO DE EDIFÍCIO COMERCIAL** – o Conselho decidiu aprovar unanimemente o pretendido, recomendando encaminhamento para o COMCIDADE; **0014644/2014 – SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – RUA ALBERTO TORRES, Nº 20, CENTRO – PROJETOS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA E COMPLEMENTARES** – o Conselho decidiu aprovar unanimemente o pretendido.

Ao final, foi aprovada a ata da reunião 008 de 21 de Outubro de 2015 e o calendário de reuniões de 2016.

A reunião foi encerrada às doze horas, sendo assim, lavrada a presente ata, aprovada e assinada pelos membros presentes.

1) ORLINDO POZZATO FILHO _____

2) MARIA LUIZA PANCICH RETAMAL _____

3) RONI MEDEIROS _____

4) PAULO HOELZ LYRIO _____

5) RICARDO L. M. FRANCISCO _____

6) MARISA GUADALUPE PLUM _____